



exposição do quadro

# TIRADENTES

ANTE O CARRASCO

de Rafael Falco

## O QUADRO

O quadro foi exposto no XVI Salão Paulista de Belas Artes, quando lhe foi conferido o prêmio “Prefeitura de São Paulo”, de 1951. Em 1954, durante as festividades do IV Centenário da cidade de São Paulo, foi exposto no stand de Minas Gerais. Mesmo que a pintura histórica no Brasil tenha alcançado seu auge em meados do século XIX, ao retratar personagens e fatos de nosso passado, essa obra teve uma trajetória de relativo sucesso.

Depois de exposta e premiada no Salão Paulista, a tela foi adquirida pela *Soberana Ordem dos Cavaleiros de São Paulo* e doada à Câmara dos Deputados, em 1959. O quadro permaneceu exposto na Comissão de Constituição e Justiça no Palácio Tiradentes, Rio de Janeiro, então sede desta Casa Legislativa. Hoje, o quadro integra o acervo do Centro Cultural Câmara dos Deputados.

A obra foi reproduzida pelo Tesouro Nacional, nas cédulas de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), vigorando de 1964 até 1974.



Cédula de 5000 Cruzeiros de 1964, impressa pela Thomas De La Rue Company Ltd., Série 720, Nº 028651. Imagem Acervo do Museu de Valores do Banco Central.

## A CENA

Joaquim José da Silva Xavier, mais conhecido como Tiradentes, foi preso e condenado à morte por enforcamento, por ser um dos líderes do movimento de libertação nacional que passou à História como “Inconfidência Mineira”. Ficou preso no prédio da Cadeia Velha, na cidade do Rio de Janeiro.

A cena retratada ocorreu na manhã do dia 21 de abril de 1792, quando Tiradentes apresenta-se ao carrasco para ser levado ao patíbulo onde será executado. O carrasco segura a alva, camisolão branco usado pelos condenados à morte. Veem-se, também, as figuras de dois religiosos, de oficiais e de soldados no recinto térreo da Cadeia Velha.

A imagem de Tiradentes está, de certa forma, ligada à história da Câmara dos Deputados. Isso porque a Cadeia Velha abrigou os trabalhos da primeira Assembleia Constituinte de nossa história, em 1823 e, posteriormente, foi sede da Câmara dos Deputados (1826-1914).



Prédio da Cadeia Velha (1823)

Em 1922, por ocasião do centenário da Independência do Brasil, foi lançada a pedra fundamental para a construção de uma nova sede da Câmara no local onde antes existira a Cadeia Velha. A inauguração do novo edifício ocorreu em 1926 e foi nomeado “Palácio Tiradentes”, juntamente com o monumento ao herói, de autoria do escultor Francisco de Andrade. O Palácio Tiradentes foi sede desta Casa Legislativa até 1960, quando da transferência da capital da República para Brasília.



Palácio Tiradentes (Rio de Janeiro - RJ)

## O ARTISTA

Rafael Falco nasceu no ano de 1885 em Oran, Argélia. Aos três anos de idade, mudou-se para o Brasil. Passou a infância na cidade de Taubaté, estado de São Paulo, onde também se casou com Benedita Rocha Falco em 1906. Transferiu-se, posteriormente, para São Carlos-SP, onde lecionou Desenho e Francês na Escola Normal. Trabalhou como ilustrador da revista *Caça e Pesca*. Rafael Falco teve alguns de seus trabalhos reproduzidos no livro “Grandes Personagens da Nossa História”, entre eles os quadros *Tiradentes Ante o Carrasco* e *A morte de Fernão Dias*.



Rafael Falco 1885-1967

Era expositor assíduo do Salão Paulista e obteve várias premiações: medalha de bronze (1939), pequena medalha de prata (1940), prêmio Prefeitura de São Paulo (1951), grande medalha de prata (1961), prêmio Prefeitura de São Paulo (1965). Faleceu no ano de 1967.